

escola

A escola é um rico espaço de sensibilização coletiva onde as ações de preservação ambiental estimuladas hoje podem fazer toda a diferença no futuro. Conheça as práticas a favor da sustentabilidade adotadas no cotidiano escolar. Páginas 6 e 7

ATITUDE VERDE



O legado ambiental



Editora,
Beatriz Menezes
dos Santos

“A educação para a sustentabilidade deve começar na escola, onde comportamentos ambientalmente corretos precisam ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar”.

É necessário lembrar que pequenas ações individuais são a maior força transformadora que se conhece. Imagine então, quando essas pequenas ações se agregam no universo escolar. As atitudes de cada um repercutem na família e, em cadeia, no bairro, na cidade, no país e no mundo. Todos nós somos participantes de um sistema e devemos agir para o equilíbrio dele.

Para garantir o bem-estar da humanidade são necessárias novas maneiras de pensar e agir. Na educação, uma mudança de paradigmas é condição essencial para avançarmos rumo a sociedades sustentáveis, com justiça social e ambiental, onde a economia seja um meio e não um fim em si mesmo.

Portanto, a decisão de proteger os ambientes naturais e controlar a poluição não está apenas nas mãos dos políticos e grandes indústrias. Está, sobretudo, na rotina diária de cada cidadão do planeta. E a educação para a sustentabilidade deve passar pela escola, onde comportamentos ambientalmente corretos precisam ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar.

Agindo dessa forma, a escola estará contribuindo para formar cidadãos responsáveis que tenham uma visão integrada do mundo e que compreendam os ambientes naturais, as ações humanas com suas conseqüências para a própria espécie, para os outros seres vivos e o ambiente. Este é o legado que se espera da escola.

Na página Central o jornal destaca a importância da Educação Ambiental como impulsionadora da mudança de hábitos e atitudes que colocam em risco a vida do Planeta.

Na entrevista da página 5, a secretária-adjunta de Estado da Educação, Elza Moretto fala sobre o Plano Estadual de Educação, que acabou de ser enviado à Alesc, definindo a política estadual da área para os próximos dez anos.

O Escola Aberta também não esqueceu de ressaltar, nas páginas 10 e 11, a oferta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, que atrai os jovens para o ensino técnico. Confira o potencial dos cursos de Viticultura e Enologia, na Escola Manoel Cruz, de São Joaquim, e o de Turismo e Lazer, na Escola Francisco Mazzolla, de Nova Trento.

Boa leitura!

Índice

PÁGINA 4

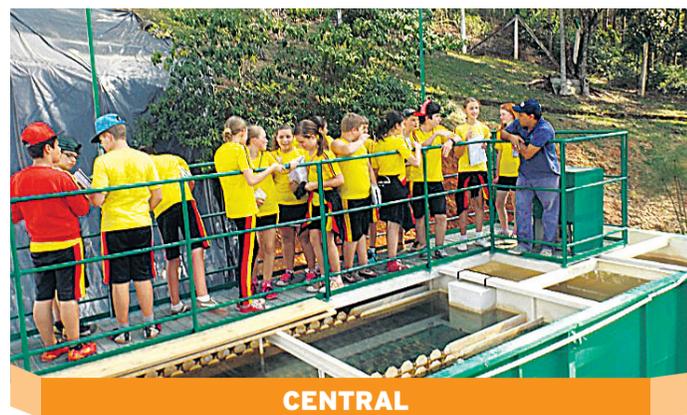
Os *nerds* são os bons exemplos da escola. Leia a matéria sobre os alunos do Instituto Estadual de Educação, de Florianópolis, que só se contentam com a nota dez.

PÁGINA 5

Elza Moretto, secretária-adjunta de Estado da Educação, fala sobre a política educacional do Estado para o próximo decênio.

PÁGINA 8

Até 14 de setembro estão abertas as inscrições para os prêmios Professores do Brasil e Gestão Escolar. Conheça a iniciativa do MEC e do Consed, que une os dois prêmios valorizando o trabalho dos educadores do País.



CENTRAL

A página central destaca a importância da Educação Ambiental como impulsionadora da mudança de hábitos e atitudes que colocam em risco a vida do planeta. Leia sobre projetos que envolvem alunos e comunidade em atividades práticas e sustentáveis. Na foto, estudantes da EEB Papa João XVIII visitam a estação de tratamento de água do município.

PÁGINA 9

Confira as inscrições, concursos e os destaques das Regionais



PÁGINA 10

Parceria entre EEB Manuel Cruz e a Estação Experimental da Epagri, de São Joaquim, atrai os jovens para o curso de Viticultura e Enologia, pela grande procura de tecnólogos na Região.

PÁGINA 11

Os alunos da Escola Francisco Mazzolla, de Nova Trento, levam o Turismo e Hospitalidade como trabalho. Leia sobre o potencial do EMIEP, que propõe dupla certificação: do ensino médio e de técnico profissional.

PÁGINA 12

Confira as notícias da educação.



Expediente

EDITORA
Beatriz Menezes dos Santos - SC 01572 JP

PARTICIPARAM DESSA EDIÇÃO:
Beatriz Menezes dos Santos, Thiago Marthendal, Edinéia Rauta, Cauê Andreosi, Taiana Eberle, Elenise Melo Nunes, Dante Bonin, Gisele Vizzotto.

EDITOR DE FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal - SC 05594

FOTOGRAFIA
Thiago Marthendal, Pablo Gomes, Taiana Eberle, Elenise Melo Nunes, Bruno Loch, Bruno Motta, Gisele Vizzotto e Osvaldo Nocetti.

REVISÃO
Manoel Celso Lopes

DIAGRAMAÇÃO / FB.Design

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
Secretaria de Estado da Educação

Aprender para ensinar



*MIRIAM DUAILIBI

Jornalista, educadora ambiental, especialista em sustentabilidade, alfabetização ecológica, mudanças climáticas e escritora.

É autora de diversas publicações sobre educação para uma vida sustentável e de cursos a distância - EaD - sobre sustentabilidade, para professores, gestores empresariais e lideranças comunitárias.

Nos últimos anos evidenciou-se um aumento da preocupação com a temática ambiental em todos os setores da sociedade, demonstrado pela grande quantidade de publicações, encontros, conferências, tratados e convenções acerca desse tema.

Os graves desafios de nosso tempo indicam a necessidade de ações educacionais que possam disponibilizar os conhecimentos e habilidades necessárias para a construção de um novo modelo de civilização, onde o conjunto da sociedade adquira e adote práticas, metodologias e tecnologias sustentáveis, contribuindo para recuperação e conservação do meio ambiente e para a melhoria da qualidade de vida da população.

A Secretaria da Educação de Santa Catarina com o intuito de apoiar os professores do estado em sua missão de formar alunos capazes de atuar de forma responsável e cidadã em um mundo cada vez mais atribulado, disponibilizou o curso Escolas Educadoras Sustentáveis. É oferecido no formato de Educação a Distância, possibilitando o acesso democrático à educação, dirimindo as barreiras de espaço, tempo, condições social, econômica, geográfica e cultural.

O curso oportuniza aos educadores, mesmo que de locais longínquos, o contato com as experiências de sustentabilidade mais inovadoras e exitosas do Planeta.

A formação vem obtendo grande adesão por parte dos educadores de todo o País. Contempla quatro temas essenciais para a compreensão dos conceitos que embasam uma nova forma de ser, estar e atuar no mundo, a saber: os fundamentos históricos e científicos da sustentabilidade; o fenômeno do aquecimento global, as mudanças climáticas e suas dramáticas consequências sobre a vida no Planeta; a questão do consumo e do desperdício e o papel da escola na construção de sociedades mais sustentáveis, justas e felizes.

Em linguagem acessível, o curso oportuniza aos educadores, mesmo que de locais longínquos, o contato com as experiências de sustentabilidade mais inovadoras e exitosas do Planeta. Também disponibiliza links, vídeos, apresentações ilustradas, bibliografia, glossário, salas de chat, fóruns de discussão que lhes permitem estar em conexão com os movimentos mundiais de reflexão e discussão

sobre o papel da educação na construção de um paradigma de sustentabilidade.

Questionar o modelo de desenvolvimento adotado pela sociedade global nos últimos 400 anos e o pensamento linear que, à luz do século XXI, percebemos como equivocado, é fundamental para tomarmos consciência que somos todos parte de uma só Terra, nosso Oikos ou Grande Mãe como a denominavam os povos tradicionais.

Temos que apurar o olhar e perceber a exaustão dos recursos naturais e a crise de valores que nosso modelo civilizatório vem causando e a séria ameaça que está posta para a continuidade de nossa trajetória, enquanto espécie, neste Planeta.

Trata-se de uma gigantesca tarefa, que só será passível de acontecer, em nível global e abrangente, por meio da educação. Mas não de qualquer educação, porém da Educação Ambiental ampla, profunda, reformista.

Nossas crianças e jovens têm um papel crucial na implantação de mudanças necessárias, portanto é preciso prepará-las para este processo, proporcionar-lhes repertório adequado, nelas incutir princípios e valores universais, reconectá-las com a Natureza e estimular o exercício de sua cidadania.

A escola é o local onde por meio da didática adequada é possível promover o desenvolvimento de valores e práticas fundamentais à preservação da vida, como a importância de tecer e apoiar Redes; o entendimento da comunidade como locus de formulação, ação e transformação; o fomento ao sentido de pertencimento ao território em que se vive e a importância de bem conhecê-lo; o respeito e a valorização dos saberes tradicionais assim como da ciência e tecnologia de ponta; a percepção da escola como uma comunidade de aprendizagem, onde todos são educadores e educandos; a promoção de projetos com base na realidade local, construídos de forma democrática e participativa; o esforço para a evolução do currículo escolar de um estágio de fragmentação para um modelo sistêmico e o entendimento de que todo ambiente natural ou construído é um espaço educador e de aprendizagem.

Em tempos de grandes desafios, o papel e a responsabilidade de educadores é ainda maior e mais importante. Cabe a eles a tarefa de aprender para ensinar um novo modo de ser, estar e atuar no mundo.



Oculus apresenta versão final do Rift

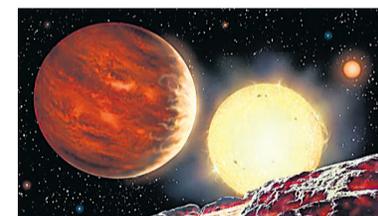


Os avanços da realidade virtual (VR) estão, finalmente, com uma data marcada para chegar às prateleiras de lojas de eletrônicos de todo o mundo.

O Rift, da pioneira empresa americana Oculus, que é um dos aparelhos mais conhecidos da área de VR teve sua data de lançamento anunciado para o primeiro trimestre de 2016, durante um evento promocional da empresa no mês passado.

Composto por um par de telas OLED em formato de óculos com um sistema de som embutido, o Rift proporciona uma imersão 3D completa do usuário em filmes, jogos e programas educacionais e empresariais dos mais variados tipos.

O lançamento em 2016 vai criar também uma parceria entre a Oculus e a Microsoft. Com as novas versões do Windows ele terá ainda uma melhor acessibilidade e facilidade de uso dentro e fora dos jogos e programas.



Mil anos-luz com 15 anos

Veja ou outra acabamos nos perguntando “o que de importante eu fiz quando era mais novo”. Com 15 anos, por exemplo, eu joguei muito videogame, outros passavam maior parte do tempo no futebol com amigos, e alguns só se preocupavam com garotos e garotas. Já o britânico Tom Wagg, com os mesmos 15 anos, descobriu um novo planeta, a mil anos-luz de distância.

Durante um estágio na Universidade de Keele, no Reino Unido, ele identificou o exoplaneta WASP-142b, que tem o tamanho de Júpiter, orbita uma estrela e vive na constelação Hidra.

Wagg encontrou o planeta enquanto trabalhava no projeto WASP (Busca Grande Angular por Planetas, na sigla em inglês). Este novo corpo celeste é o 142º a ser encontrado no projeto. Wagg é provavelmente a pessoa mais jovem a descobrir um planeta, de acordo com a Universidade.

A coluna destaca os novos lançamentos tecnológicos que podem ser utilizados por professores e alunos

IMAGEM DO MÊS

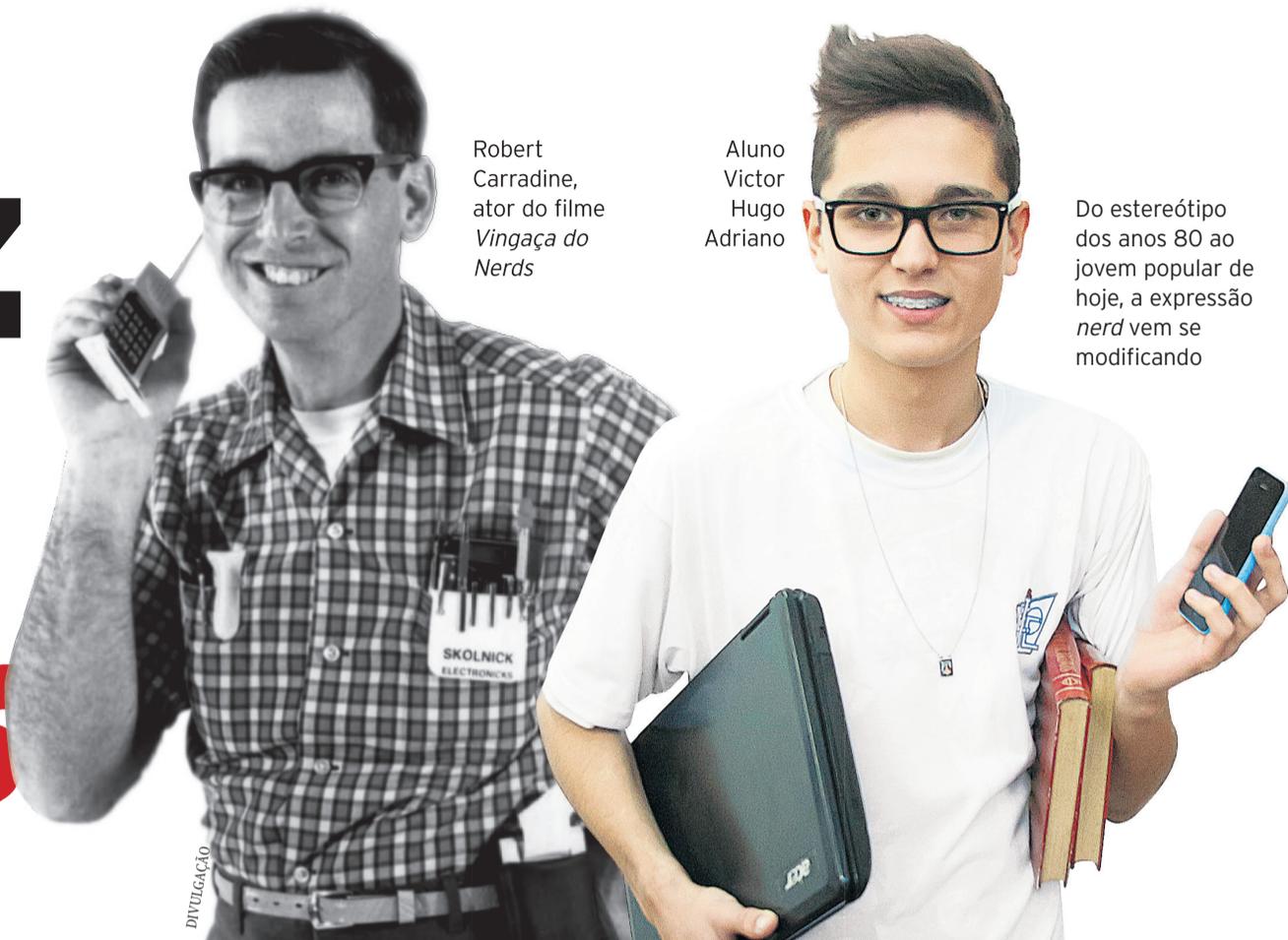
Plano Estadual de Educação

Este mês a Secretaria de Estado da Educação entregou à Alesc o Plano Estadual de Educação, com 19 metas que preveem a melhora da educação catarinense até 2024.

O projeto de lei foi entregue pelos secretários Eduardo Deschamps e Elza Moretto, ao presidente da Casa, deputado Gelson Merísio, e deve passar por discussões nas Comissões da Alesc.



A vez dos nerds



Robert Carradine, ator do filme *Vingança dos Nerds*

Aluno Victor Hugo Adriano

Do estereótipo dos anos 80 ao jovem popular de hoje, a expressão *nerd* vem se modificando

As escolas estão cheias de jovens que só tiram dez, mas eles não têm nada de esquisito. Dominando as tecnologias digitais, muitos estudantes aplicados se tornam populares e dão o bom exemplo aos colegas

POR CAUÊ ANDREOSI E BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

No filme *A Vingança dos Nerds*, um clássico dos anos 80, um grupo de jovens com óculos de aro grosso, aparelho nos dentes, roupas de alfaiataria e cabelo milimetricamente arrumado se une contra os fortões da escola, cuja principal diversão é constrangê-los em público. Depois de muito sofrer, sendo vítimas, inclusive, dos colegas de classe, os garotos riem por último e humilham os rivais.

Na vida real, apesar de o enredo ser outro, os nerds também têm levado a melhor. De deslocados, esquisitos e antissociais, eles se tornaram populares.

Tecnologia digital

Segundo estudiosos, o fenômeno começou a tomar forma no início dos anos 2.000, com a popularização da internet e a invasão de outras tecnologias digitais.

“Cada vez mais a sociedade está tecnológica. E os *nerds*, que sempre tiveram facilidade com o assunto, se destacam dos demais”, diz o sociólogo e doutor em ciência política pela Universidade de São Paulo (USP), Sérgio Amadeu da Silveira, em entrevista à revista *Época*, na edição de abril deste ano. “Com isso, eles conquistaram os colegas, que passaram a respeitá-los, admirá-los e copiá-los”, avaliou.

O adjetivo pode descrever ainda uma pessoa que tenha dificuldades de integração social e seja atrapalhada, mas que nutre grande fascínio por conhecimento e tecnologia.

Nesta reportagem, conheceremos um pouco desses jovens estudantes que, nos dias de hoje, têm se mostrado mais seguros e felizes, mesmo sendo chamados de nerds pelos colegas.

Perto de você

Vitor Ribeiro se identifica com o filme, principalmente na parte em que os chamados *nerds* se mostram realizados com as conquistas. Aluno do Instituto Estadual de Educação (IEE), da Capital, o garoto de 15 anos, que gosta de jogos eletrônicos, se considera um *nerd* e diz não se importar com o preconceito existente. “Falo com todos, mas sou mais reservado mesmo”, conta.

O jovem sonha em se formar em Direito e fica decepcionado quando sua nota, mesmo que suficiente, não é tão boa quanto o esperado. “Gosto de estudar para saber que é possível aprender algo novo todos os dias. Quando tiro menos de 10, fico decepcionado, mas não é algo que me deixe depressivo”, completou.

Também aluna de 2º ano do Ensino Médio do IEE, Thayna Silvia Ramos, de 16 anos, se vê mais “normal”. Gosta de ir ao cinema com as amigas e diz estudar por prazer, mas também por ter consciência de que é algo necessário para que objetivos sejam alcançados. “Escolhi Odontologia. Espero passar para a Federal e ser uma boa profissional”, disse.

Para Natália Peter, da turma 201, do 2º ano do Ensino Médio, o problema é quando o *nerd* fica fechado e não se comunica com o pessoal. Ela se considera uma *nerd* diferente. “Gosto



Natália Peter se considera uma *nerd* diferente, pois além de gostar de jogos eletrônicos e estudar, interage com as pessoas

de estudar e jogar RPG, mas interajo com as pessoas”, explica. Victor Hugo Adriano, da mesma turma, diz que fica chateado quando tira nove em alguma disciplina. “Em Física, por exemplo, estudo bastante e às vezes não consigo dez”. Ele pretende fazer faculdade de Ciências Contábeis, porque já trabalhou no setor financeiro e gostou da carreira.

Fãs de gibis, filmes da Marvel, jogos on-line e experimentos científicos, esses estudantes não ignoram que os estereótipos atrapalham, mas seguem na luta para conquistar o que desejam por meio do conhecimento.



Thayna Silvia Ramos e Vitor Ribeiro não se importam com o preconceito

Plano Estadual de Educação

“É um plano de Estado para 10 anos”

POR BEATRIZ MENEZES DOS SANTOS

Os estados e os 5.570 municípios brasileiros estão elaborando seus planos de educação. Neles estão contidas as grandes metas e estratégias para planejar a próxima década, com as propostas de tudo o que foi deliberado nas Conferências municipais, estaduais e na Conferência Nacional (Conaes).

Em Santa Catarina, a Secretária de Estado da Educação coordenou as discussões do Plano Estadual (PEE) e o documento base já foi encaminhado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa.

Com dez diretrizes e 19 metas voltadas à educação básica, o PEE busca fortalecer o acesso e a permanência dos estudantes nas escolas, além de superar as desigualdades dos alunos. O Escola Aberta ouviu a secretária-adjunta e coordenadora do Fórum Estadual de Educação (FEE), Elza Marina Moretto, sobre o processo democrático de construção, que envolveu desde 2013 professores, estudantes, pais, universidades, entidades educativas e movimentos sociais.

Escola Aberta- Como está o andamento do Plano Estadual de Educação (PEE) de Santa Catarina?

Elza - O Plano Estadual, que define as grandes políticas públicas para o sistema estadual de ensino não se constitui em um plano de rede, nem de governo, é um plano de Estado, para 10 anos. A versão preliminar, sistematizada pela Secretaria da Educação, a partir das propostas levantadas nas conferências municipais, intermunicipais e estadual, em 2013, foi enviada pelo Governo à Assembleia Legislativa para análise e aprovação.

No processo, o Fórum Estadual de Educação (FEE), que reúne 44 entidades, como a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Conselho Estadual de Educação (CEE) mais sindicatos e representantes de movimentos sociais, dentre outros, tiveram um papel muito importante para a análise política e técnica do documento base que está na Alesc.

E A - Quais os principais temas constantes do PEE/SC?

Elza - O PEE/SC contém as diretrizes e as principais metas e estratégias para planejar as principais políticas públicas e dar um norte à educação catarinense em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Quem está hoje na gestão pública da educação precisa aliar as parcerias neces-

sárias para consolidar tais políticas públicas ao longo da próxima década. O plano, em seu conteúdo, traz as dez diretrizes e o conjunto de 19 metas e 297 estratégias.

E A) Como o Fórum Estadual de Educação (FEE) articula a execução das metas e estratégias nas três esferas de governo?

Elza - Santa Catarina possui 295 municípios e todos eles estão elaborando ou adequando seus planos de educação, juntando todos os atores e segmentos da sociedade para dar cabo a este compromisso. O Ministério da Educação coordena esse trabalho por meio de uma Rede de Assistências Técnica que envolve as secretarias estaduais de educação, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), constituindo um comitê tripartite com o objetivo de apoiar os municípios neste desafio.

Os Fóruns estaduais têm papel decisivo nesse contexto e na esfera federal, o Fórum Nacional exerce a função de avaliar o alcance e a execução das metas. Haverá ainda uma avaliação permanente do Plano Nacional que será realizada cada dois anos, nos três níveis de governo por meio das Conaes. Em Santa Catarina esse movimento se consolidou ao longo de 2014 aproximando a União, Estado e municípios para a construção do documento base.

E A - Quantos municípios catarinenses já possuem leis aprovadas?

Elza - Até a primeira semana de julho tínhamos 230 municípios com lei sancionada. Alguns já têm leis aprovadas, e os demais com projetos de lei enviados às Câmaras de Vereadores. Portanto, todos estão no processo, acompanhados pelos Fóruns e coordenados pelo Ministério de Educação.

Para acompanhar a situação basta acessar o site: pne.mec.gov.br

DESTAQUES DO PEE/SC

- 1 Universalização da Educação Básica – 4 a 17 anos
- 2 Erradicação do analfabetismo com alfabetização aos 6 anos
- 3 Expansão da Educação Integral
- 4 Expansão da educação profissional e EJA
- 5 Equiparar a qualidade com países desenvolvidos
- 6 Superação das desigualdades e respeito às diferenças
- 7 Expansão do ensino superior
- 8 Valorização do professor
- 9 Gestão escolar democrática
- 10 Ampliação do financiamento



Haverá ainda uma avaliação permanente do Plano Nacional que será realizada cada dois anos, nos três níveis de governo, por meio das Conaes.

Elza Moretto coordenou os debates do Plano Estadual de





A cerimônia de lançamento do Educadores do Brasil aconteceu em Brasília no final de maio e teve a presença do secretário da Educação de Santa Catarina e presidente do Consed, Eduardo Deschamps, do secretário de Educação Básica do MEC, Manoel Palácios, da representante da Undime, Cleuza Repulho, do ministro da Educação Renato Janine Ribeiro, do secretário Executivo do MEC, Luiz Cláudio Costa e da secretária de Rondônia, Fátima Gavioli

Programas

Prêmio a educadores é meta do PNE

Destacando experiências pedagógicas inovadoras no ensino público, a iniciativa Educadores do Brasil, do MEC e Consed, une dois prêmios buscando valorizar os profissionais do magistério. As inscrições vão até 14 de setembro.

POR EDINÉIA RAUTA

Diretores e professores das escolas públicas de todo o Brasil podem participar da *Iniciativa Educadores do Brasil*, por meio dos prêmios Professores do Brasil, do Ministério da Educação, e do *Gestão Escolar*, realizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), instituições privadas e do terceiro setor. As inscrições encerram dia 14 de setembro.

O foco das premiações é a meta 17 do Plano Nacional de Educação

(PNE), que trata da valorização dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica e na redefinição do papel do diretor a partir da disseminação de boas práticas de gestão.

O Educadores do Brasil unificou duas iniciativas já existentes. O *Professores do Brasil* foi instituído em 2005 e premia o professor que se destaca com mérito na melhoria da qualidade do ensino. O *Gestão Escolar* estimulou e reconhece, desde 1999, boas práticas de gestão nas escolas públicas de educação básica.

Mais informações sobre o regulamento e a premiação podem ser obtidas nos sites www.educadoresdobrasil.org.br.

Santa Catarina representada no Professores do Brasil/2014.

Voltado a todos os professores, o prêmio busca valorizar profissionais que se destacam em sala de aula.

Para se inscrever o professor precisa produzir um relato de experiência, evidenciando os resultados obtidos pela escola.

Em Santa Catarina, a professora de Informática, Caroline Pereira, da Escola Silva Jardim, de Alfredo Wagner, concorreu ao prêmio 2014 na categoria Júri Popular.

O trabalho desenvolvido no primeiro semestre 2013 foi sobre a história do município, com a

elaboração de um plano turístico e a biografia de 30 personalidades locais. “Trabalhamos o conteúdo de diferentes disciplinas em sala de aula, mas com cenário real: a nossa cidade. Iniciamos produzindo conteúdo e publicando no blog.

O facebook foi outra ferramenta utilizada para compartilhar as informações e em dois meses, mais de 60 mil pessoas já tinham acessado o blog.

Em 2013, a professora foi a Brasília como finalista do prêmio e para sua surpresa foi a grande vencedora da sua categoria, desbancando mais de 3 mil outros projetos. No total, Caroline recebeu R\$ 11 mil.

Gestão Escolar

Com o *Gestão Escolar*, os diretores têm acesso a um instrumento de autoavaliação dos processos de gestão e a um roteiro para o planejamento de um plano de ação, a ser construído com a comunidade escolar.

Podem participar diretores de escolas do ensino regular da educação básica, das redes públicas estaduais/distrital e municipais.

A Escola Gomes Carneiro, de Xaxim, foi eleita a escola Referência do Estado de Santa Catarina pelo Prêmio *Gestão Escolar* 2013.

Foi a primeira vez que uma escola da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Xanxerê foi contemplada com o prêmio, que avaliou três eixos importantes do plano gestor: planejamento e ações pedagógicas, resultados educacionais e plano de ação.

Para a diretora, Zelci Maria Lorenzon, foi o resultado de um trabalho desenvolvido com alunos, professores e comunidade escolar.

Durante o ano de 2012 a escola realizou diversos projetos e ações pedagógicas, entre eles, o *Conselho de Classe Participativo*, que se tornou referência na região e o *Projeto Virtudes*, com a proposta de eliminar a violência em sala de aula.

Como prêmio a diretora recebeu um intercâmbio para os Estados Unidos, onde durante 20 dias conheceu a prática e a realidade escolar americana. A escola recebeu R\$ 6 mil.

DANÇA GAÚCHA DESTACA ESCOLA DE PRESIDENTE GETÚLIO

O grupo de dança, *Invernada Mirim*, da Escola Papa João XXII, participou da 7ª Noite Cultural da *Expofeira Estadual do Leite*, em Presidente Getúlio. Ritmos como o Chote, Taco, Chote de Ponta e Maçanico motivam os estudantes do bairro Mirador, promovendo as tradições gaúchas muito valorizadas no Alto Vale do Itajaí.

Criado este ano, o Grupo faz parte do *Programa Mais Educação*, do MEC, que tem o objetivo de ampliar o tempo de permanência dos alunos na escola. Participaram das atividades as crianças de 07 a 14 anos.

Os alunos são instruídos por Luciana Ramos e Giovanni Riscarolli, sob a supervisão do diretor da escola, Bruno Loch. A *Invernada Mirim* também participou do desfile alusivo ao 111º aniversário de Presidente Getúlio, dia 1º de junho. Segundo o diretor, o grupo recebe convites para dançar em festas locais e já tem apresentação marcada no *Festival Dança Catarina*, previsto para setembro.



FOTONONBRE

OLIMPIADA DE MATEMÁTICA

Quase 18 mil alunos da rede pública do País participaram da primeira fase da Olimpíada. Mais de 47,5 mil escolas inscritas em 5.538 cidades foi o recorde de escolas e municípios participantes. Em SC, 1.583 escolas se inscreveram.

Cerca de 5% dos alunos com melhor pontuação serão classificados para a segunda fase. Os resultados serão divulgados no site da Olimpíada no dia 27 de novembro. Mais informações no site www.obmep.org.br.

INSCRIÇÕES JOVENS EMBAIXADORES

As inscrições para o Programa vão até 09 de agosto. Podem participar alunos da rede pública que tenham de 15 a 18 anos, boa fluência em inglês e que estejam engajados em atividades de responsabilidade social ou de voluntariado. A iniciativa é da Embaixada Norte-americana no País e existe desde 2002. Para se inscrever basta atender aos pré-requisitos, acessando: facebook.com/jovensembaixadores.

INSCRIÇÕES REDAÇÃO JOVEM SENADOR

As escolas públicas estaduais de ensino médio de Santa Catarina podem se inscrever no 8º Concurso de Redação do Senado Federal. As inscrições encerram dia 21 de agosto.

O tema deste ano é a participação política no parlamento, nas ruas e nas redes sociais. Ao total, 172 escolas de SC já se inscreveram. Para participar, é preciso ter no máximo 19 anos, estar regularmente matriculado em uma escola pública estadual ou do Distrito Federal no ensino médio e escrever uma redação, de 20 a 30 linhas, sobre o tema.

O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no site: www.senado.gov.br.

INSCRIÇÕES EDUCAÇÃO FISCAL NAS ESCOLAS DA SERRA CATARINENSE

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a participação fiscal e controle do patrimônio social, a Gerência de Educação de Lages lançou este mês o projeto *Educação Fiscal para a Cidadania*. As inscrições encerram dia 31 de agosto.

A proposta envolve, além das 45 escolas estaduais e das 37 municipais da região, os Centros de Educação Infantil Municipal (Ceims), a Apae, o Senac, o Senai, o Sesc, universidades e escolas particulares.

Os professores poderão escolher a melhor forma de desenvolver atividades ligadas ao tema com produção de textos, paródias, fotografia, músicas, teatros e reportagens. O gerente Regional de Educação, Humberto Aloizio de Oliveira, ressalta que as atividades são concretas, com os alunos utilizando cupons fiscais de compras e pesquisando dados dos tributos da escola.

Como participar?

As escolas interessadas em participar do projeto podem organizar visitas a locais públicos e órgãos de fiscalização estadual e municipal. Para isso, é necessário fazer agendamento prévio na Secretaria Municipal de Educação. De 1º a 30 de setembro é o período de visitas; na primeira quinzena de dezembro haverá apresentação dos resultados das atividades com premiação oferecida pela Receita Federal.

IRMÃ IRENE NO DESAFIO NACIONAL ACADÊMICO

Duas equipes do Ensino Médio da Escola Irmã Irene, em Santa Cecília, participaram do *Desafio Nacional Acadêmico (DNA) 2015*, orientadas pelos professores Elizeu Domingos Tomasi e Flávio André Brito. As equipes Sr Potter e NerdHerd ficaram em 1º e 2º lugar, respectivamente, respondendo os 110 desafios propostos.

Segundo os orientadores, a atividade fundamentada na filosofia pedagógica *WebQuest*, é uma ótima oportunidade para ampliar conhecimentos. Os alunos desenvolvem a criatividade, a noção de liderança, o trabalho em equipe, a tomada de decisão e o espírito empreendedor.

Divididos em 11 áreas do conhecimento, o desafio versa sobre os temas: meio ambiente, música, curiosidades, atualidades, idiomas, história, tecnologia, esportes, raciocínio lógico, direito e um tema surpresa. O DNA é uma iniciativa do *Projeto Nacional de Educação a Distância*, sendo o maior desafio de conhecimento realizado pela internet.



FOTOS DIVULGAÇÃO

A FAMÍLIA NA ESCOLA HILDA TEODORO VIEIRA

O Dia da Família é muito esperado pelos pais, alunos, professores e funcionários da Escola Hilda Teodoro Vieira, de Florianópolis. Apresentações de canto, coral, jogral, músicas e desfiles de roupas confeccionadas com material reciclado são algumas das atividades que proporcionam a interação entre a escola e a comunidade.

O ponto alto das apresentações foi o desfile com as roupas de garrafas pet, copos descartáveis, sombrinhas, guarda-chuvas, CDs velhos, revistas e outros objetos que iriam para o lixo. O lanche comunitário e os brindes para o sorteio foram doados pela comunidade e também pela Polícia Militar, parceira da escola em diversas ações.



O Dia da Família, que aconteceu 16 de maio, é uma festa para a comunidade escolar

ENTREGA DE TABLETS EM ITAPIRANGA

A Gerência Regional de Educação de Itapiranga entregou, em maio, 35 tablets para 16 escolas da Região. Os equipamentos ficam à disposição das unidades de ensino para o uso pedagógico. Foram contemplados 14 escolas de ensino regular, o Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) e a Casa Familiar Rural de Iporã do Oeste. De acordo com a gerente Regional, Marina Bianchi Pereguda, os modernos equipamentos tornam o processo de aprendizagem mais dinâmico.



Na formatura, a tradição do brinde, com o vinho elaborado pelos próprios alunos

Um brinde à educação!

A Serra Catarinense atrai empresários do ramo vinícola de todo o mundo, aumentando a procura de tecnólogos. E é na escola Manoel Cruz, de São Joaquim, que as empresas buscam os técnicos em Viticultura e Enologia.

ELENISE MELO NUNES, SDR SÃO JOAQUIM

O clima propício da Serra Catarinense ao cultivo da vitis vinífera, uva apropriada à elaboração de vinhos finos, fez de São Joaquim o local ideal para a criação do curso Técnico em Viticultura e Enologia. A Escola Manoel Cruz foi a escolhida, e desde 2006 mais de 60 jovens já receberam o certificado do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e de Tecnólogo em Viticultura.

Segundo a diretora Joacida Santos de Souza, o potencial agrícola da Região para a produção de vinhos e a qualidade de muitos deles premiados em nível nacional confirmou as pesquisas da Estação Experimental do município, que firmou parceria com a escola.

O ex-aluno Edson Andrade Lima Junior, formado na primeira turma, em 2009, já no primeiro ano começou a trabalhar em uma vinícola da cidade, atuando como auxiliar de laboratório. Em seguida foi para a área comercial e depois atuou como responsável de campo, nos vinhedos.

Primeiro emprego e faculdade

O exemplo de Edson, que saiu do emprego em 2015 para ingressar no Curso Superior de Viticultura e Enologia, do IFSC, em Urupema, está sendo seguido por muitos jovens da Região. “A base que tive naquele momento serve agora para meu primeiro ano de ensino superior”, ressalta.

A aluna Thais Ribeiro, formanda, conta que o interesse pela viticultura nasceu em função do trabalho do pai, no campo de uma vinícola. Ele contava sobre seu dia a dia e isto lhe causou interesse. No entanto, foi

uma decisão difícil, pois já estava iniciando o 2º ano do Ensino Médio Regular, e para trocar, perderia um ano. Mas Thais tinha certeza do que queria, e optou pelo curso técnico. “Um dia quero poder dizer que alguém está tomando o vinho que eu elaborei”, destaca a aluna.

Oportunidades de escolha

Outro formando é Pablo Kauling, que acredita nas oportunidades de trabalho que surgirão. “Quero concluir o técnico, fazer faculdade, mestrado e até doutorado. Depois disso, espero retornar para minha terra como enólogo”, afirma o jovem.

Outro formando é Ranier de Souza Velho é outro grande exemplo, de como um curso pode mudar os rumos da vida. Chegou a desistir, mas foi procurado pelo professor que o incentivou a continuar. Assim, Ranier concluiu a formação, ingressou no Ensino Superior em Bento Gonçalves (RS) e deve se formar no final deste ano. Velho revelou que no momento possui três opções: aceitar a proposta de trabalho de uma vinícola, ingressar no mestrado na Udesc, ou fazer um estágio no Chile. “Eu aprendi muito e por meio do curso as portas se abriram para mim. Um dia, depois de formado, espero voltar a trabalhar em São Joaquim”, ressaltou Ranier.



FOTOS ELENISE MELO NUNES

“Um dia quero poder dizer que alguém está tomando o vinho que eu elaborei”,
Thais Ribeiro, aluna



DIVULGAÇÃO

“A base do curso serve agora para meu primeiro ano de ensino superior”,
Edson Andrade Lima Junior, ex-aluno

“Quero concluir o técnico, fazer faculdade, mestrado e até doutorado. Depois disso, espero retornar para minha terra como enólogo”
Pablo Kauling



Parcerias para estágios

Para realização de aulas práticas, palestras e estágios é firmado um termo de cooperação técnica firmado entre a Epagri e a SDR de São Joaquim, que prevê a utilização do espaço na Estação Experimental da Epagri.

O engenheiro e pesquisador da Epagri e também professor de aulas técnicas, João Felippeto, ressalta a importância do curso que foi criado para atender a demanda setorial, que é crescente. “O aluno sai com

uma noção adequada do processo tecnológico da produção de vinhos. Possui mais conhecimento, o que resulta em mais oportunidades”, afirmou o professor.

De acordo com a coordenadora, Maria Jocelma Camargo, ao final do curso o aluno recebe o certificado após realizar o estágio em vinhedos ou cantinas, e apresentar o TCC. “Para celebrar a formatura dos jovens estudantes, é tradição o brinde, com o vinho elaborado pelos próprios alunos”, destaca.



DIVULGAÇÃO

“O curso proporciona três opções: trabalhar em uma vinícola, fazer mestrado, ou um estágio no Chile”
Ranier de Souza Velho

Turismo, hospitalidade e trabalho

Os alunos da Escola Francisco Mazzolla, de Nova Trento, saem do EMIEP com dupla certificação: a de ensino médio, e a de técnico em Turismo e Lazer, com vaga garantida no mercado de trabalho

TAIANA EBERLE/SDR BRUSQUE

Desde criança, Luana Cristina dos Santos, 17, sonhava em ser turista. Mesmo não sabendo a nomenclatura correta na época, sua vontade era trabalhar com turismo. “Conhecer pessoas, novos lugares e ainda ajudar na manutenção das tradições e da cultura do lugar onde vivo, são as boas oportunidades que o curso oferece”, afirma. Os anos se passaram e hoje o sonho de Luana tornou-se realidade: atualmente trabalha no Circolo Trentino e na Associação Neotrentina de Turismo, de Nova Trento, entidades voltadas à área que ela tanto almejava.

A oportunidade de emprego surgiu graças ao curso de *Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP)*, da Escola Francisco Mazzolla, de Nova Trento, que oferece o *Curso Técnico em Turismo e Hospitalidade*. O exemplo de Luana serve aos outros 31 alunos que fazem o curso, com duas especialidades: uma voltada ao Turismo, com 13 estudantes do 3º ano do ensino médio, e outra direcionada à Hospitalidade e Lazer, com 19 alunos do 2º ano do ensino médio.

Viagens técnicas

Desde 2006, o EMIEP oferece além das disciplinas regulares do ensino médio, matérias específicas e direcionadas à área profissional. O professor responsável pelo curso, Rodrigo Bonecher, explica que as aulas são realizadas no mesmo período em que o aluno estuda, com ênfase à interdisciplinaridade com as outras matérias do ensino médio regular. “Além disso, ao cursar o EMIEP, o aluno sai com a formação do ensino médio e a profissional. Ou seja: com o diploma e o certificado de que está preparado para o mercado de trabalho”, afirma.

Na programação, junto aos conteúdos teóricos, os alunos participam de eventos turísticos e realizam viagens técnicas em cidades como São Francisco do Sul, Balneário Camboriú, e

região, além de conhecerem o turismo do próprio município de Nova Trento. E já foram além: em abril deste ano, os estudantes enriqueceram os conhecimentos com uma viagem a Buenos Aires, Argentina, onde aprenderam a fazer desde o pacote turístico até o embarque no aeroporto e o CityTour.

Parcerias

Mas a prática não se limita apenas a viagens técnicas. É durante o estágio obrigatório que os estudantes têm a oportunidade de contato direto com o mercado de trabalho.

Ao todo, cerca de dez entidades da região, em diversas áreas como hotéis, restaurantes, e o próprio Santuário da Santa Paulina são parcerias do EMIEP e oferecem vagas aos estudantes que precisam cumprir 160 horas de estágio. “Nova Trento é uma cidade turística e recebe em média de 80 a 90 mil visitantes por mês”, informa.

Segundo o professor, as parcerias beneficiam os alunos com a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho. “As entidades entram em contato com a escola e dão oportunidade aos nossos alunos”, completa Bonecher.

Estágios

Assim como Luana, que após o estágio foi contratada, o estudante Darlan Carlos Piffer da Cunha, 17, também conseguiu uma vaga na Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição, e é operador de caixa no restaurante do Santuário Santa Paulina. “Faço o estágio no mesmo lugar que trabalho, só muda o setor. Além da remuneração, tenho a oportunidade de colocar em prática o que aprendo na escola e sou muito grato por trabalhar com o público”, ressalta.

Para o segundo semestre de 2015, estão previstos dois projetos do EMIEP: o projeto *EcoTur*, que abordará o Turismo Sustentável, e o projeto *Turismo Cultural - Nova Trento, Cultura e Sociedade*, que vai promover roteiros culturais.

Faço o estágio no mesmo lugar que trabalho, só muda o setor. Além da remuneração, tenho a oportunidade de colocar em prática o que aprendo na escola e sou muito grato por trabalhar com o público.

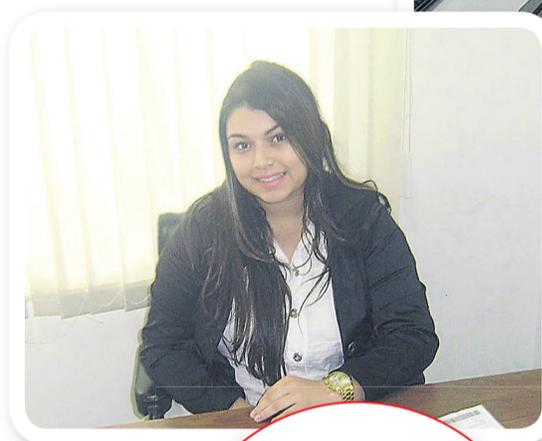
Darlan Carlos Piffer da Cunha

Conhecer pessoas, novos lugares e ainda ajudar na manutenção das tradições e da cultura do lugar onde vivo, são as boas oportunidades que o curso oferece

Luana Cristina



FOTOS TAIANA EBERLE





PABLO COIMES

O secretário de Desenvolvimento Regional de Lages, João Alberto Duarte, o gerente Regional de Educação de Lages, Humberto Aloízio de Oliveira e a secretária-adjunta de Estado da Educação, Elza Moretto, participaram do evento e apoiaram a causa

Programa Líderes Internacionais em Educação – ILEP

O professor Nélio Bauer, de Brusque, está entre os 12 selecionados para a última fase brasileira do *International Leaders in Education Program* (ILEP 2016), conforme divulgação da Embaixada dos Estados Unidos, promotora do intercâmbio.

Em seguida os professores brasileiros, juntamente com os candidatos de outros países, passarão pela etapa seletiva internacional para as 75 vagas do programa nos Estados Unidos.

O resultado final será anunciado em meados de agosto e os vencedores participarão do intercâmbio, de janeiro a maio de 2016.

O programa é uma iniciativa do Departamento de Estado dos Estados Unidos, em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). O objetivo é oferecer oportunidade a professores de inglês das mais diversas partes do mundo para o curso de aperfeiçoamento de cinco meses nos Estados Unidos.

Novo modelo de gestão para os cedups

Os diretores dos 16 Centros de Educação Profissional (Cedups) de Santa Catarina, que atendem 15 mil estudantes, estiveram reunidos em Lages no início de maio, para debater um novo modelo

de gerenciamento. Os gestores buscam verbas específicas para melhorar ainda mais as estruturas físicas e pedagógicas dos Centros.

Atualmente os Cedups são diretamente ligados ao orçamento do Governo, o que

dificulta a operacionalização do sistema. A proposta de mudança será analisada juridicamente e, se considerada viável, será transformada em projeto de lei e enviada à Assembleia Legislativa.

PRÓUNIVERSIDADE

Cerca de 4.500 estudantes do 3º ano do ensino médio da rede estadual que se inscreveram no curso pré vestibular gratuito da Secretaria da Educação e Fapeu/Ufsc, para as provas do Enem e vestibulares estão com as aulas previstas para segunda quinzena de julho.

O curso abrange todos os conteúdos abordados nas provas e os alunos ainda participam de exames simulados e aulas nas vésperas do vestibular da UFSC.

As aulas ocorrem em 20 polos, em 14 cidades, de segunda a sexta-feira, nas cidades sedes do Programa: Araranguá, Balneário Camboriú, Biguaçu, Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Garopaba, Joinville, Lages, Mafra, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José e Xanxerê.

O Programa Pró Universidade é realizado em parceria com a Secretaria da Educação desde 2009, obtendo uma boa taxa de aprovação em vestibulares. Mais informações no site: www.prouniversidade.com.br

EM OBRA

As obras do Pacto pela Educação continuam em todo o Estado. O Governo irá entregar 30 novas escolas de Ensino Médio e 8 Centros de Educação Profissional. 52 escolas receberão novas quadras cobertas e 1 Complexo esportivo já está em construção. Das 1.100 escolas, 104 serão revitalizadas com reforma e ampliação dos prédios escolares. As obras irão beneficiar milhares de estudantes catarinenses.

Falsificar carteirinha de estudante
Roubar TV a cabo
Comprar produtos falsificados
Furar fila
Tentar subornar o guarda para evitar multas
Colar na prova
Bater ponto pelo colega de trabalho
Apresentar atestado médico falso

Pequenas Corrupções DIGA NÃO

Faça sua parte #contracorrupção

REPRODUÇÃO

Concurso de desenho e redação da CGU prorrogou as inscrições

Até 31 de agosto os estudantes de escolas públicas e privadas de todo o País podem se inscrever para a 7ª edição do *Concurso de Desenho e Redação da Controladoria-geral da União* (CGU).

Com o tema Pequenas Corrupções – Diga não, o objetivo da iniciativa é despertar nos estudantes o interesse por assuntos relacionados ao controle social, à ética e à cidadania, por meio do incentivo à reflexão e ao debate desses temas nos ambientes educacionais.

Ao todo, são quatro categorias (Desenho, Redação I, Redação II e Redação III) e receberão prêmios os três melhores trabalhos de cada série, contemplando aluno e professor responsável pela orientação da atividade.

Na categoria Escola cidadã, voltada às instituições de ensino, serão premiadas as três melhores estratégias promovidas para debater o tema. Mais informações no site <http://www.cgu.gov.br/>